



**L.T.C.A.T.**

**LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES  
DO AMBIENTE DE TRABALHO**



**IDEIAS - CF EDNEY CANAZARO DE  
OLIVEIRA**

Rio de janeiro

**FOLHA DE ROSTO | REGISTRO DE ATUALIZAÇÕES**

<b>REVISÃO</b>	<b>DATA</b>	<b>DESCRIÇÃO / HISTÓRICO / OBS.</b>
<b>0.0</b>	10/04/2023	Elaboração LTCAT - 2023
<b>0.1</b>	01/08/2024	Elaboração LTCAT - 2024

**SUMÁRIO**

<b>FOLHA DE ROSTO   REGISTRO DE ATUALIZAÇÕES.....</b>	<b>2</b>
<b>SUMÁRIO .....</b>	<b>3</b>
<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA .....</b>	<b>4</b>
<b>2. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
2.1. Objetivos .....	5
2.2. Legislação .....	5
<b>3. RECONHECIMENTO E ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS .....</b>	<b>5</b>
3.1. Descrição do ambiente de trabalho .....	5
3.2. Identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos.....	6
3.3. Descrição das atividades exercidas .....	9
3.4. Identificação dos possíveis riscos ocupacionais significativos (Avaliação Preliminar).....	12
3.5. Descrição das medidas de controle existentes .....	13
3.5.1. Equipamentos de Proteção Coletiva .....	13
3.5.2. Equipamentos de Proteção Individual.....	13
<b>4. ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES E METAS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE</b>	<b>14</b>
4.1. Parâmetros técnicos legais utilizados.....	14
4.1.1. Avaliação para iluminação .....	14
4.1.1. Avaliação de radiação não ionizante (solar) .....	15
4.1.2. Avaliação de agentes químicos .....	15
4.1.3. Avaliação de Agentes biológicos .....	15
<b>5. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA EMPREGADA E MÉTODO DE AVALIAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
5.1. Agentes Físicos Radiação Não ionizante.....	15
5.2. Agentes Biológicos .....	15
5.3. Agentes Químicos.....	15
<b>6. CONCLUSÕES.....</b>	<b>16</b>
<b>7. RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>16</b>
<b>8. PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO LTCAT16</b>	<b>16</b>
<b>9. ENCERRAMENTO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS .....</b>	<b>17</b>
Anexo I - ART – Anotação de Responsabilidade Técnica .....	18

# L.T.C.A.T.

IDEIAS - CF EDNEY CANAZARO DE OLIVEIRA

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

**Razão Social:** INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS.

**CNPJ:** 05.696.218/0001- 46

**Endereço:** Avenida das Américas, 3500, Bloco, Hong Kong Sala 703 Sala 704 Sala 705, Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 22640-102.

**Atividade:** 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente;  
43.30-4-04 - Serviços de pintura de edifícios em geral;  
72.20-7-00 - Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas;  
85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares;  
86.30-5-02 - Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares;  
86.30-5-03 - Atividade médica ambulatorial restrita a consultas;  
86.30-5-04 - Atividade odontológica;  
86.60-7-00 - Atividades de apoio à gestão de saúde;  
87.30-1-99 - Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente.

**Grau de Risco:** 01

**Unidade/Estabelecimento Avaliado:** CF Edney Canazaro de Oliveira

**Endereço:** Av. Mal. Rondon, s/n – Sampaio, Rio de Janeiro - RJ, CEP.:20950-072

**Número de trabalhadores:** 75

**Responsável EST Elaboração:** Leandro Laurindo, CPF: 119.389.527-82

## 2. INTRODUÇÃO

O Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho é um documento utilizado para o gerenciamento das condições relativas à Higiene Ocupacional, assim como para o processo de aposentadoria dos trabalhadores.

### 2.1. Objetivos

O Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho tem como objetivo constatar a existência de agentes nocivos prejudiciais à saúde dos trabalhadores, a verificação das condições ambientais de trabalho, e a utilização de medidas de controle individual ou coletiva.

### 2.2. Legislação

O INSS estabeleceu os critérios para elaboração do Laudo Técnico das Condições Ambientais de Trabalho através de Ordens de Serviço e Instruções Normativas. A INSTRUÇÃO NORMATIVA PRES/INSS Nº 128, DE 28 DE MARÇO DE 2022 determina os aspectos técnicos e legais necessários para a elaboração do LTCAT.

## 3. RECONHECIMENTO E ANTECIPAÇÃO DOS RISCOS

A INSTRUÇÃO NORMATIVA PRES/INSS Nº 128, DE 28 DE MARÇO DE 2022 determina que são consideradas condições especiais que prejudicam a saúde ou a integridade física, conforme definido no Anexo IV do RPS, aprovado pelo Decreto nº 3.048, de 6 de maio de 1999, a exposição a agentes nocivos químicos, físicos ou biológicos ou a exposição à associação desses agentes, em concentração ou intensidade e tempo de exposição que ultrapasse os limites de tolerância ou que, dependendo do agente, torne a simples exposição em condição especial prejudicial à saúde.

Consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Consideram-se agentes biológicos as bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

### 3.1. Descrição do ambiente de trabalho

Para elaboração deste laudo, foram vistoriadas e avaliadas as instalações da localidade **CF Edney Canazaro de Oliveira**, no dia 10 de abril de 2023, compostas pelas áreas de ambulatório, sala de procedimento, consultórios, copa e refeitório, escritórios, e farmácia à Av. Mal. Rondon, s/n – Sampaio, Rio de Janeiro - RJ, CEP.:20950-072.

## Áreas Comuns

Pé Direito: Aproximadamente 2,5-3,0 metros  
Tipo de Construção: Alvenaria  
Teto: Laje  
Piso (tipo): Cerâmico  
Iluminação Natural: Através de portas  
Iluminação Artificial: lâmpadas de Led  
Ventilação Natural: Através das janelas e portas  
Ventilação Artificial: Ar-condicionado

## Estrutura das salas da edificação

Pé Direito: Aproximadamente 2,5-3,0 metros  
Tipo de Construção: Alvenaria  
Teto: Laje  
Piso (tipo): Cerâmico  
Iluminação Natural: Através de portas  
Iluminação Artificial: lâmpadas de Led  
Ventilação Natural: Através das janelas e portas  
Ventilação Artificial: Ar-condicionado

### 3.2. Identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos

Os Grupos Homogêneos de Exposição (GHE) são os alicerces para avaliação de exposições dos trabalhadores aos agentes ambientais nos locais de trabalho, na forma concepcional corresponde a um grupo de trabalhadores sujeito a condições em que ocorram idênticas probabilidades de exposição aos agentes de um determinado local, onde a homogeneidade resulta do fato da distribuição de probabilidade de exposição poder ser considerada a mesma para todos os membros do grupo. Isso não implica em concluir que todos eles necessitem sofrer idênticas exposições num mesmo dia. Como decorrência da aplicação dos fundamentos em que se baseia a estatística como ciência, um pequeno número de amostras selecionadas randomicamente, ou seja, aleatoriamente, pode ser utilizado para determinar as distribuições de exposição dentro de um GHE.

Antes de analisarmos a estrutura do GHE devemos entender os verdadeiros objetivos de sua aplicação:

- O que se constatar na amostragem deverá dentro de uma margem aceitável de erro, ser válido para a média do conjunto, ou seja, para o GHE.
- Utilizar os resultados obtidos na amostragem como se fossem representativos para cada trabalhador, isoladamente.

Portanto, é fundamental o estabelecimento de critérios que tornem a amostragem o mais fiel retrato tanto da média da comunidade, como de cada um de seus componentes especificamente.

No caso da aplicação do GHE realizada como rotina nos ambientes laborais, o que se tem normalmente como objetivo, corresponde a segunda hipótese, ou seja,

procurar atribuir a cada um dos trabalhadores do grupo os resultados obtidos numa amostragem da qual ele, provavelmente, não participou.

A validade desse procedimento, desde que se busque sempre a verdade técnica, o que corresponde nesse caso à escolha das variáveis mais precisas possíveis para serem utilizadas na estruturação do GHE.

Foram analisadas as atividades desenvolvidas em cada setor, sendo formados Grupos Homogêneos de Exposição (GHE), que representam os trabalhadores/cargos que estão expostos a riscos similares, a seguir encontra-se a descrição sucinta para cada um desses grupos identificados:

Unidades de Trabalho	Funções	Quant
ADMINISTRATIVO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	03
	GERENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	01
OPERACIONAL (AGENTE RUA)	AGENTE COMUNITARIO DE SAÚDE	35
OPERACIONAL (FARMACIA)	FARMACÊUTICO	01
	TECNICO DE FARMACIA	01
OPERACIONAL (ÁREA MÉDICA)	AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL	02
	CIRURGIAO DENTISTA	02
	ENFERMEIRO	06
	MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA	06
	TECNICO DE ENFERMAGEM	08
	TECNICO EM SAÚDE BUCAL	02

A seguir, encontram-se os funcionários distribuídos nas funções presentes nos GHE descritos:

Nome	Nome Função
AMANDA DE OLIVEIRA COELHO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
AMANDA MEDEIROS TAUCHEN RUA	ENFERMEIRO
AMANDA SCARPELLI CARONI	ENFERMEIRO
ANGELICA LYRA ARNOZO NOGUEIRA	ENFERMEIRO
ANNA BEATRIZ CELIDONIO PEREIRA	TECNICO DE ENFERMAGEM
ANNA BEATRIZ DA SILVA NASCIMENTO	CIRURGIAO DENTISTA
ANNIE HELENA MORAES DA SILVA THOMAZ	GERENTE DE SERVIÇOS DE SAÚDE
ETTIENE FERNANDA DA SILVA FERREIRA	TECNICO DE FARMACIA
FATIMA CRISTINA SOUZA DA SILVA	TECNICO EM SAÚDE BUCAL
FELIPE SOUZA DE OLIVEIRA	TECNICO EM SAÚDE BUCAL
FERNANDA AFFONSO MARQUES	TECNICO DE ENFERMAGEM

FERNANDA ANTUNES DA SILVA	AUXILIAR DE SAUDE BUCAL
ISAAC JOSE DA SILVA GREGORIO	TECNICO DE ENFERMAGEM
JESSICA RAMOS FERRAZ PERES	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
JESSICA WERNECK AGUIAR	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
JOAO MATHEUS OLIVEIRA AGUIRRE BARBOZA	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
JOICE MOREIRA DOS SANTOS	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
JOILMA RAMOS BEZERRA MARQUES DAVID	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
JOSENILSON FERNANDO RABELO DOS ANJOS	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
KAREN SANCHEZ BENCKE	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
KAUAN GUILHERME CARVALHO DOS SANTOS	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
KELLY CALAES CARVALHO	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
KELLY DE SOUZA NUNES RIBEIRO	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
LAIS KNUPP GOMES REIS	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
LARISSA LORRAINE DE FARIAS VILLA SECCA	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
LARISSA NOBRE DE SOUZA	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
LARYSSA CRISTINE SANTOS MOCO	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
LAURA DOS SANTOS SOUZA PINHEIRO	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
LEONAM VIEIRA DA SILVA	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
LIGIANE CRISTINA CARNAVAL	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
LILIANE PEREIRA NOE	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
LIVIAN CRISTINE MERLINO PEREIRA	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
LUANA DE SOUZA MACEDO	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
LUCAS COSTA LEAL	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
LUCAS SILVEIRA ALVES DELGADO	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
LUCIANA DA COSTA GOMES ALEGRE	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
LUCIANA TAVARES ROCHOLINO	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
MAITTE CORREA REGUFE BARROS	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
MARCIA CRISTINA CHAGAS VIEIRA DO NASCIMENTO	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
MARCIA DA SILVA SOUZA DO NASCIMENTO	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
NADJAQUELE DE ANDRADE DOS SANTOS	TECNICO DE ENFERMAGEM
NATASHA DE SOUZA DUTRA	TECNICO DE ENFERMAGEM
PATRICK SILBERMAN BUCHMANN	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
PAULA AMANDA STARLING ALVES	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
PAULA CRISTINA CUNHA DOS SANTOS	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE

PAULA FERNANDA CARVALHO DE OLIVEIRA	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
QUESIA FERREIRA DA SILVA	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
RACHEL NASCIMENTO OLIVEIRA	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
RACHEL SALVIANO DE BRITO COSTA LOPES	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
RAYSSA ROBERTA DOS SANTOS PACHECO	MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA
RILZA NAVARRO	AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE
ROSENILDE DOS PRAZERES LOPES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
SANDRA REGINA DA SILVA	AUXILIAR DE SAUDE BUCAL
SUELEN VIEIRA DA SILVA	TECNICO DE ENFERMAGEM
TAYSA DE SOUSA ALEXANDRE	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
THAYANI DUARTE DE BARROS	FARMACÊUTICO
THIAGO PHILIPPE ROSELET	TECNICO DE ENFERMAGEM
VANESSA ANDRADE DE SIQUEIRA MARQUES	MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA
VANESSA MACHADO RICARDO MEIRELES	MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA
VANESSA MARTINS VIANA	MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA
VERONICA PESTANA MARTINS	MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA
VITOR ALVES LISBOA	ENFERMEIRO
VITOR HUGO DE BRITO MIRAGLIA	ENFERMEIRO
VIVIANE MENDONCA DOS SANTOS	TECNICO DE ENFERMAGEM
WAGNER LUIZ DA SILVA MONTEIRO	ENFERMEIRO
WANDERSON BILCHEZ TORRES	CIRURGIAO DENTISTA
YURI DE SOUZA HONORATO	MEDICO ESTRATEGIA DA FAMILIA

### 3.3. Descrição das atividades exercidas

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES
Agente Comunitário De Saúde	Exercer atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde, mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS e sob supervisão do gestor municipal, Gerência das Unidades da Atenção Primárias locais.
Assistente Social	Atendimento social com orientações e preenchimento de ficha social; encaminhamentos e acompanhamento social; Elaboração e envio de relatórios para os órgãos pertinentes;

Auxiliar Administrativo	Executam serviços de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atendem fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratam de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos. Atuam na concessão de microcrédito a microempresários, atendendo clientes em campo e nas agências, prospectando clientes nas comunidades.
Auxiliar de Saúde Bucal	Auxiliam o trabalho técnico-odontológico, previnem doença bucal participando de programas de promoção à saúde, projetos educativos e de orientação de higiene bucal.
Auxiliar De Serviços Gerais	Executar serviços de limpeza em geral (pisos, paredes, tetos, sanitários, pias, vidraças, jardins); Utilização de produtos de limpeza; Transporte de móveis e objetos em geral; Serviços de carga e descarga de materiais; Serviços de copa e cozinha (preparar e servir café, lanches, higienizar utensílios de cozinha etc.
Cirurgião Dentista	Atendem e orientam pacientes e executam procedimentos odontológicos, aplicam medidas de promoção e prevenção de saúde, ações de saúde coletiva, estabelecendo diagnóstico e prognóstico, interagindo com profissionais de outras áreas. podem desenvolver pesquisas na área odontológica. desenvolvem atividades profissionais com crianças, adultos e idosos, com ou sem necessidades especiais,
Enfermeiro	Prestam assistência ao paciente e/ou cliente em clínicas, hospitais, ambulatórios, Transportes aéreos, navios, postos de saúde e em domicílio, realizando consultas e procedimentos de maior complexidade e prescrevendo ações; coordenam e auditam serviços de enfermagem, implementam ações para a promoção da saúde na comunidade. Podem realizar pesquisas.

Farmacêutico	Realizam tarefas específicas de desenvolvimento, produção, dispensação, controle, armazenamento, distribuição e transporte de produtos da área farmacêutica tais como medicamentos, alimentos especiais, cosméticos, imunobiológicos, domissanitários e insumos correlatos. Realizam análises clínicas, toxicológicas, físicoquímicas, biológicas, microbiológicas e bromatológicas; participam da elaboração, coordenação e implementação de políticas de medicamentos; exercem fiscalização sobre estabelecimentos, produtos, serviços e exercício profissional; orientam sobre uso de produtos e prestam serviços farmacêuticos. Podem realizar pesquisa sobre os efeitos de medicamentos e outras substâncias sobre órgãos, tecidos e funções vitais dos seres humanos e dos animais.
Gerente de Serviços de Saúde	Administra contratos, logística e orçamento, planeja a rotina na execução do serviço. Elabora cronograma de ações, controle de indicadores e organiza os recursos humanos e materiais, disponibilizando de acordo as necessidades do cliente.
Médico Estratégia da Família	Realizam consultas e atendimentos médicos, tratam pacientes e clientes, implementam ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas, coordenam programas e serviços em saúde, efetuam perícias, auditorias e sindicâncias médicas, elaboram documentos e difundem conhecimentos da área médica.
Porteiro	Zelam pela guarda do patrimônio e exercem a vigilância da unidade, percorrendo-os sistematicamente e inspecionando suas dependências, para evitar incêndios, roubos, entrada de pessoas estranhas e outras anormalidades; controlam fluxo de pessoas, identificando, orientando e encaminhando-as para os lugares desejados.

Técnico de Enfermagem	Desempenham atividades técnicas de enfermagem em empresas públicas e privadas como: hospitais, clínicas e outros estabelecimentos de assistência médica, embarcações e domicílios; atuam em cirurgia, terapia, puericultura, pediatria, psiquiatria, obstetrícia, saúde ocupacional e outras áreas. Prestam assistência ao paciente zelando pelo seu conforto e bem-estar, administram medicamentos e desempenham tarefas de instrumentação cirúrgica, posicionando de forma adequada o paciente e o instrumental. Organizam ambiente de trabalho e dão continuidade aos plantões. Trabalham em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Realizam registros e elaboram relatórios técnicos. Desempenham atividades e realizam ações para promoção da saúde da família.
Técnico em Saúde Bucal	Planejam o trabalho técnico-odontológico, previnem doença bucal participando de programas de promoção à saúde, projetos educativos e de orientação de higiene bucal.

### 3.4. Identificação dos possíveis riscos ocupacionais significativos (Avaliação Preliminar)

GHE	Risco	Frequência	Exposição	Cod. Tab. 24 E-social	Medida de Control e Eficaz
Administrativo	NA	NA	NA	09.01.001	NA
Agente de Rua	(F) Físico – Radiação Não Ionizante (Solar)	Intermitente	Contato com pele	09.01.001	SIM
Operacional (Farmácia)	NA	NA	NA	09.01.001	NA
Operacional (Área Médica)	(B) Biológico	Intermitente	Contato com pele	03.01.001	SIM

Obs<sup>1</sup>.: NA = NÃO APLICÁVEL

Obs<sup>2</sup>.: até 30 minutos por dia = trabalho eventual; até 400 minutos por dia (próximo de 6 horas e meia) = trabalho intermitente; acima de 400 minutos por dia = trabalho permanente, contínuo ou habitual.

### 3.5. Descrição das medidas de controle existentes

#### 3.5.1. Equipamentos de Proteção Coletiva

Os seguintes Equipamento de Proteção Coletiva estão disponibilizados aos funcionários:

**Sistema de alarme de emergência;  
Sinalização de emergência;  
Guarda-corpos e corrimãos;  
Ar-condicionado;  
Salas de Descanso Climatizada.**

#### 3.5.2. Equipamentos de Proteção Individual

Tipo de EPI	Características	C.A	Validade	Periodicidade de Troca
Luva de Procedimento não cirúrgicos	Luva para procedimento não cirúrgico de borracha natural, tipo 1, lisa, não estéril, com pó, ambidestra.	44368	19/08/2026	De acordo com o vencimento ou desgaste
Luva de Procedimento não cirúrgicos	Luva para procedimento não cirúrgico de borracha natural, tipo 1, lisa, não estéril, com pó, ambidestra.	44157	19/08/2026	
Máscara N95	Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas, classe PFF2 (S), formato dobrável.	11033	29/07/2025	
Óculos de proteção	Óculos de segurança constituídos de arco de material plástico preto com pino central e uma fenda em cada extremidade para encaixe de visor de policarbonato disponível nas cores incolor, amarelo e cinza com orifício na parte frontal superior e uma fenda em cada extremidade para o encaixe ao arco, apoio nasal e proteção lateral injetada do mesmo material do visor, proteção superior nas bordas do arco, hastes confeccionadas do mesmo material do arco e compostas de duas peças: semi-haste vazada com	34082	04/12/2023	

	uma das extremidades fixada ao arco por meio de parafuso metálico e semi-haste com um pino plástico em uma das extremidades que se encaixa na semi-haste anterior e permite o ajuste do tamanho.		
--	--	--	--

Setor	Função	Proteção para os Olhos e Face	Proteção Auditiva	Proteção Respiratória	Proteção para o Tronco	Proteção para os Membros Superiores	Proteção para os Membros Inferiores	Potetor Solar	Proteção para os Pés	Proteção contra Quedas
Operacional (Agente Rua)	Agente comunitário de saúde						X			
Operacional (Área Médica)	Auxiliar de saúde bucal	X		X	X	X				
Operacional (Área Médica)	Cirurgião dentista	X		X	X	X				
Operacional (Área Médica)	Enfermeiro	X		X	X	X				
Operacional (Área Médica)	Médico estratégia da família	X		X	X	X				
Operacional (Área Médica)	Técnico de enfermagem	X		X	X	X				
Operacional (Área Médica)	Técnico de saúde bucal	X		X	X	X				

## 4. ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES E METAS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

### 4.1. Parâmetros técnicos legais utilizados

Parâmetros técnicos legais utilizados para analisar os riscos identificados.

#### 4.1.1. Avaliação para iluminação

A parte inerente à iluminação era contemplada na NR 15, Anexo 4, que foi revogada pela Portaria 3.751, de 13/11/1990, fazendo atualmente, parte integrante na NR 17, item 17.5.3. Desta forma, a iluminação não é mais considerada agente físico, segundo os critérios da NR 15.

#### 4.1.1. Avaliação de radiação não ionizante (solar)

Avaliação qualitativa para agentes de rua.

#### 4.1.2. Avaliação de agentes químicos

A NR-15 Anexo 13 estabelece a relação das atividades e operações envolvendo agentes químicos, consideradas, insalubres em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho. Excluem-se desta relação as atividades ou operações com os agentes químicos constantes dos Anexos 11 e 12.

Entre os agentes químicos mencionados estão: arsênico, carvão, chumbo, cromo, fósforo, hidrocarbonetos, mercúrio, silicatos, substâncias cancerígenas e benzeno, além de várias operações e atividades.

Demais agentes químicos analisados para a composição deste Laudo bem como as metodologias adotadas para os ensaios e análises laboratoriais, estão descritos nos relatórios de análises encontrados em anexo.

#### 4.1.3. Avaliação de Agentes biológicos

O Anexo 14 da NR-15 estabelece a relação das atividades que envolvem agentes biológicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa.

## 5. DESCRIÇÃO DA TÉCNICA EMPREGADA E MÉTODO DE AVALIAÇÃO

### 5.1. Agentes Físicos Radiação Não ionizante

Avaliação qualitativa para agentes de rua.

### 5.2. Agentes Biológicos

Avaliação realizada de maneira qualitativa conforme estabelecido pelo Anexo 14 da NR-15.

### 5.3. Agentes Químicos

Os agentes químicos analisados para a composição deste Laudo estão apenas relacionados ao contato com pele dos indivíduos pertencentes aos GHE Farmácia, Serviços Gerais, sendo estes apenas produtos de limpeza domésticos e álcool 70% para desinfecção e produtos para manutenção predial utilizados com o uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPI recomendados.

## 6. CONCLUSÕES

### Agentes Físicos Radiação Não ionizante

#### Não caracterizando a aposentadoria especial.

#### Biológico

Conforme avaliação do risco biológico para os Grupos Homogêneos de Exposição **AREA MÉDICA I**, incorre em exposição de contato com a pele, de maneira eventual, devido as atividades de atendimento à saúde prestadas no local. Sendo necessário o uso de Equipamento de Proteção Individual, LUVAS, UNIFORME, OCULOS DE PROTEÇÃO, BOTA DE PROTEÇÃO e MÁSCARA para mitigação do risco existente. **Não caracterizando a aposentadoria especial.**

## 7. RECOMENDAÇÕES

- 1- Manter o controle médico incluindo os exames clínicos e complementares aplicáveis à exposição aos riscos apresentados no PCMSO;
- 2- Manter o monitoramento da exposição aos riscos de forma periódica;
3. Entregar periodicamente, mediante comprovante, os Equipamentos de proteção individuais necessário às atividades, e providenciar a troca conforme o desgaste, perda e demais necessidade;
4. Orientar os trabalhadores a utilizarem os equipamentos de proteção individual durante todas as etapas das atividades de atendimento, limpeza e desinfecção dos ambientes;

## 8. PERIODICIDADE E FORMA DE AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO LTCAT

Recomenda-se que o LTCAT seja revisado nas seguintes situações:

- Aquisição de novos equipamentos;
- Mudança de equipamentos existentes;
- Implementação de novos processos;
- Alteração de processos existentes;
- Uso de novos produtos químicos;
- Alteração de layout;
- Outras situações adicionais.

## 9. ENCERRAMENTO E ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS

Este Laudo foi desenvolvido de acordo com a NR-15 e, tópicos, itens e terminologia apresentados nesse trabalho atendem a referida legislação.

**Rio de Janeiro, 1 de agosto de 2024.**

---

Leandro do Nascimento  
Eng. de Segurança do Trabalho  
CREA/RJ 2007118231  
Responsável Elaboração

## Anexo I - ART – Anotação de Responsabilidade Técnica



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART  
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

**CREA-RJ**

2ª Via - CONTRATANTE

ART de Obra ou Serviço  
**2020220012493**

INICIAL

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro

**1. Responsável Técnico**

**LEANDRO LAURINDO OLIVEIRA DO NASCIMENTO**

Título profissional:  
**ENGENHEIRO SANITARISTA E AMBIENTAL  
ENGENHEIRO DE SEGURANCA DO TRABALHO**

RNP: **2004164794**

Registro: **2007118231**

Empresa contratada:

Registro: -

**2. Dados do contrato**

Contratante: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS CPF/CNPJ: 05696218000146  
AVENIDA DAS AMERICAS  
Complemento: BLOCO 2 LOJA V Bairro: BARRA DA TIJUCA Nº: 03500  
Cidade: RIO DE JANEIRO UF: RJ CEP: 22631003  
Contrato: LTCAT.01.2022 Celebrado em: 18/01/2022 Tipo de Contratante: PESSOA JURIDICA DE DIREITO PRIVADO  
Valor do Contrato: R\$ 1.000,00

**3. Dados da Obra/Serviço**

AVENIDA DAS AMERICAS  
Complemento: BLOCO 2 LOJA V Bairro: BARRA DA TIJUCA Nº: 03500  
Cidade: RIO DE JANEIRO UF: RJ CEP: 22631003  
Data de Início: 18/01/2022 Previsão de término: 18/01/2023  
Finalidade: OUTRO  
Proprietário: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS CPF/CNPJ: 05696218000146

**4. Atividade técnica**

1 ANALISE  
36 LAUDO TECNICO  
51 VISTORIA  
54 PREVENCAO  
80 HIGIENE NO TRABALHO  
86 LEVANTAMENTO DE DADOS TECNICOS  
50 EQUIPAMENTO DE SEGURANCA  
175 OUTROS

Quantidade Unidade Pavimento  
26.00 un -

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa desta ART

**5. Observações**

L.T.C.A.T. - LAUDO TÉCNICO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS DO TRABALHO

**6. Declarações**

Cláusula compromissória: qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-RJ, nos termos do respectivo regulamento por arbitragem que, expressamente, as partes declararam concordar.

Acessibilidade: Declara a aplicabilidade das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, às atividades profissionais acima relacionadas.

**7. Entidade de classe**

NENHUMA

**8. Assinaturas**

Declaro serem verdadeiras as informações acima

terça-feira, 18 de janeiro de 2022

LEANDRO LAURINDO OLIVEIRA DO NASCIMENTO - 11938952782

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E AÇÃO SOCIAL - IDEIAS - 05696218000146

Valor ART: R\$88,78

Registrada em 18/01/2022

**9. Informações**

- A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea-RJ: [www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade](http://www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade)
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site [www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade](http://www.crea-rj.org.br/servicos/autenticidade).

- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.

[www.crea-rj.org.br](http://www.crea-rj.org.br)  
Tel: (21) 2179-2007

atendimento@crea-rj.org.br  
Rua Buenos Aires, 40 - Rio de Janeiro - RJ



Valor Pago R\$88,78

Nosso Número: 28078570001329610

